

APTIDÃO FÍSICA DE ESCOLARES DO GÊNERO MASCULINO DE 15 ANOS DE IDADE DO COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS

Vanderlei Palandrani Junior^{1,2}, Vagner Roberto Bergamo², Martha Frigene², Rita de Cássia Klink da Silva Farah³; ¹UNIMEP / Mestrado em Educação Física - Laboratório de Performance Humana, ²PUC-Campinas / FAEFI - Grupo de Pesquisa em Ciências do Esporte, ³Colégio Técnico de Campinas, Campinas - SP, Brasil. palandranijr@yahoo.com.br

Introdução: A análise do perfil de aptidão física deve ocupar um lugar de destaque no planejamento e desenvolvimento das aulas de Educação Física, com particular atenção aos níveis de crescimento e desenvolvimento. A efetiva possibilidade da obtenção e interpretação de dados transversais e longitudinais oferecem a tradução dos fenômenos biológicos, psicológicos e sócio-afetivo-culturais que contextualizam o desempenho e condição humana, como reflexo de seus diferentes hábitos, estilo de vida, ambiente em que está inserido, bem como sua íntima relação com a saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil de aptidão física de escolares do COTUCA comparando os resultados com padrões de referência de escolares brasileiros (MATSUDO, 1992), segundo a idade cronológica. **Metodologia:** A amostra constituiu-se por 28 escolares do gênero masculino (GM) e idade cronológica de 15 anos. Os alunos, matriculados no COTUCA, participavam regularmente de 3 horas/aula semanais de Educação Física. Os dados foram coletados durante dois encontros, ocorridos no 1ºsem/2005. Foram realizadas as medidas antropométricas de peso, estatura, média de 7 dobras cutâneas ($\bar{X}7DC$), circunferências de braço (CB) e perna (CP) e diâmetros ósseos do úmero (DU) e fêmur (DF). A avaliação neuromotora constituiu-se pelos testes de impulsão vertical sem auxílio (IVS/2) e com auxílio dos membros superiores (IVC/2), impulsão horizontal (IH), abdominal (ABD) e agilidade (SR). Os testes e medidas já descritos compõem o protocolo proposto pelo CELAFISCS. Para avaliação metabólica ($VO_{2MÁX}$), utilizou-se o teste aeróbio de corrida Vai-e-Vem de 20 metros proposto por LÉGER e LAMBERT (1982). Os dados foram tratados quantitativamente em termos de média, desvio padrão e para comparação entre as amostras independentes, utilizou-se o teste “t” de Student. **Resultados:** Foram identificadas diferenças significativas nas variáveis antropométricas, peso, altura, $\bar{X}7DC$, CB e CP enquanto na performance neuromotora a população avaliada apresentou valores significativamente superiores nos testes de IVS/2, IH, ABD e SR.

Tabela 1. Dados antropométricos de escolares (GM, 16 anos) e comparação com padrões de referência.

	COTUCA		CELAFISCS	
	\bar{X}	S±	\bar{X}	S±
Peso	65,27*	13,08	53,83	8,52
Altura	171,07*	6,59	165,14	6,45
$\bar{X}7DC$	12,90*	6,07	7,78	3,17
CB	28,26*	3,13	26,47	2,96
CP	35,83*	3,11	33,22	3,33
DU	6,79	0,43	6,62	0,54
DF	9,56	0,47	9,49	0,57

*Diferença significativa (p < 0,05)

Tabela 2. Performance neuromotora e metabólica de escolares (GM, 16 anos) e comparação com padrões de referência.

	COTUCA		CELAFISCS	
	\bar{X}	S±	\bar{X}	S±
IVS/2	38,79*	6,96	34,20	5,03
IVC/2	42,61	8,00	42,53	6,57
IH	225,20*	21,41	206,48	21,61
ABD	35,71*	8,64	40,97	6,35
SR	10,26*	0,63	11,03	0,76
$VO_{2MÁX}$	44,43	4,53	42,88	10,01

*Diferença significativa (p < 0,05)

Conclusão: O presente fenômeno revela um notável adiantamento na curva de crescimento de determinadas variáveis antropométricas, bem como no amadurecimento da força de membros inferiores, resistência de força abdominal e agilidade ascendendo à necessidade de investigação e interpretação das possíveis interferências de fatores ambientais (funções ontogenéticas) e maturacionais (funções filogenéticas), bem como à importância de novos estudos que ofereçam dados recentes quanto ao perfil de aptidão física de crianças e adolescentes e possível diagnóstico da tendência secular.